Resultados do 4T10 e do ano de 2010

"Confiamos em Deus, Respeitamos a natureza"

São Paulo, 23 de março de 2011 – A JBS S.A. ("JBS") (Bovespa: JBSS3), líder no setor de proteína animal do mundo, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2010 (4T10) e do ano 2010. Para efeito de análise, foram considerados neste relatório os resultados referentes aos trimestres findos em 30/09/10 (3T10), 31/12/09 (4T09) e aos doze meses de 2009 (2009).

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia foram preparadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e estão de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Em 4 de março de 2011 a JBS e o Grupo CREMONINI firmaram um "*termination agreement*" pondo fim a sociedade (comunicado ao mercado de 4 de março de 2011). Os números consolidados do trimestre não consideram os resultados da Inalca JBS.

Os resultados consolidados da JBS são apresentados em Reais (R$) e quando analisados separadamente cada unidade de negócio divulga seus resultados na moeda corrente do próprio país em que opera. As operações da JBS Austrália são parte integrante da subsidiária americana JBS USA e ambos os resultados referem-se aos períodos de 13 semanas findos em 26 de dezembro de 2010 (4T10). As informações quantitativas, como volume e cabeças abatidas, não são auditadas.

DESTAQUES DE 2010 (Não considerando os resultados da INALCA JBS nos últimos 9 meses de 2010)

- ✓ A receita líquida foi de R$55.055,8 milhões.
- ✓ A JBS apresentou um crescimento orgânico de 14,2% em receita líquida, em moeda local.
  - ➢ As unidades de Carne Bovina e Suína da JBS USA apresentaram um crescimento orgânico de 16,7% e 31,7%, respectivamente, de 2009 para 2010.
- ✓ O EBITDA consolidado foi de R$3.756,2 milhões e margem EBITDA de 6,8%.
- ✓ O lucro líquido ajustado foi de R$196,1 milhões.

DESTAQUES DO 4T10 (Não considerando os resultados da INALCA JBS)

- ✓ A receita líquida foi de R$14.319,6 milhões.
- ✓ O EBITDA foi de R$865,9 milhões com uma margem EBITDA de 6,0%.
  - ➢ A unidade de carne suína da JBS USA apresentou um EBITDA de US$102,4 milhões, 258,0% superior ao 4T09, com margem EBITDA recorde de 12,8% no 4T10.
  - ➢ A unidade de carne bovina da JBS USA obteve EBITDA de US$194,8 milhões com margem EBITDA de 5,4%.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2010 foi marcado por várias conquistas. Tendo como destaque a integração da Pilgrims Pride, em nossas operações Americanas, e do Bertin, em nossas operações no Mercosul. No campo operacional, é importante ressaltarmos o crescimento de nossas vendas, o qual ultrapassou R$55 bilhões, com um crescimento orgânico de 14,2% e um EBITDA de R$3,75 bilhões, saindo de uma margem EBITDA de 3,7% em 2009 para 6,8% em 2010.

JBS USA
A aquisição da Pilgrim's Pride, ao final de 2009, foi realizada após estudos constatarem o potencial econômico da empresa e tendo em vista o interesse estratégico em diversificar nossa atuação em outras proteínas. Os EUA é o maior produtor mundial de carne de aves, o qual se encontra hoje com custos altamente competitivos, fazendo com que a indústria aumente a sua participação a cada dia no mercado internacional. Em um curto espaço de tempo, conseguimos integrar a Pilgrim's em nossas operações americanas, capturando sinergias consideráveis, o qual nos permitiu atingir um EBITDA superior a R$800 milhões e margem EBITDA de 7,0%, ao mesmo tempo em que aumentamos nossa participação no setor.

A realização desses objetivos só foi possível após uma forte reestruturação, incluindo a adequação da alta administração, centralização das atividades corporativas, otimização dos canais de vendas, incluindo na área internacional, e uma melhoria significativa em nosso mix de produtos, com um aumento da parcela de produtos de maior valor agregado.

JBS Mercosul
A incorporação do Bertin, ao final de 2009, aumentou de modo expressivo nossa participação no mercado brasileiro. O destaque desse segmento foi o trabalho desenvolvido para integrar e capturar sinergias nas áreas administrativa, comercial, de operações e logística. De um total estimado em R$ 485 milhões em dois anos, conseguimos capturar cerca de dois terços desse valor. Há mais ganhos de sinergia a serem capturados, sendo os mais relevantes a otimização de processos, redução dos custos por cabeça abatida e melhoria nos rendimentos por carcaça.

As expectativas são favoráveis para os próximos anos, pois estamos bem posicionados, com plataformas de produção localizadas nas principais regiões fornecedoras de matéria-prima e em condições de operarmos nossas plantas com um melhor nível de capacidade utilizada, nos permitindo sermos mais eficientes.

Na Argentina, tomamos diversas medidas estruturais para nos adequar à realidade do país. Suspendemos temporariamente a operação em 4 unidades industriais, reduzimos de forma significativa o quadro de colaboradores e direcionamos a produção para atender o mercado interno, decorrente das limitações à exportação. Porém, o investimento na Argentina é de longo-prazo e, com a recuperação da economia, acreditamos que poderemos agregar valor nessa plataforma, devido ao reconhecimento da qualidade da carne Argentina.

Itália
Realizamos inúmeros esforços, ao longo do ano, para resolver as questões pendentes entre os sócios da Inalca JBS. Tais esforços resultaram na dissolução da sociedade através da assinatura do *Termination Agreement*, no qual o grupo Cremonini pagou € 218,9 milhões pela nossa participação.

Também na Itália, assumimos o controle de 100% do capital da Rigamonti, empresa na qual já detínhamos 70% desde dezembro de 2009. A companhia produz cerca de 7.000 toneladas de carne processada por ano e detém 40% do segmento em que atua.

Resultados
Nossa receita líquida atingiu R$ 55,1 bilhões. Esse valor representa 57,7% de crescimento sobre o ano anterior. Nosso EBITDA atingiu R$ 3,75 bilhões, o que nos coloca em posição de destaque entre as principais empresas brasileiras e representa um crescimento de 194,2% em relação ao ano anterior.

Com o aumento dos volumes e de nosso crescimento nas exportações tivemos uma maior necessidade de capital de giro. Ainda assim, mantivemos nossa alavancagem em patamares confortáveis. Terminamos o ano com a relação Divida Liquida/EBITDA de 3.0X que se eliminássemos os fatores não recorrentes, seria de 2,8X.

A opção pelo pagamento do prêmio das debêntures, com a consequente prorrogação do prazo de conversão em ações até o final desse ano, foi feita por acreditarmos que haverá condições mais adequadas em 2011. Como alternativa, estamos revisando as condições das debêntures existentes para propor uma solução que vise criar valor para nossos acionistas.

Perspectivas para 2011
Quando olhamos para trás, muito fizemos. Quando olhamos para frente, muito temos a fazer. Iniciamos no ano de 2011 uma nova etapa em nossa Companhia, a de colher os frutos de tudo que fizemos e investimos.

Trabalharemos em nossa meta de ser uma companhia integrada global de alimentos, na constante busca de novos clientes e mercados a fim de expandir nossos canais de distribuição e exportação. Estaremos altamente focados em obter o maior retorno possível do capital investido e, consequentemente, gerando valor aos nossos acionistas.

Estamos trabalhando com um cenário macroeconômico de aumento da demanda mundial por proteínas, principalmente nas economias emergentes e, por outro lado, uma produção estável no nosso setor para suprir a referida demanda, cenário este que nos coloca confiante na melhoria do desempenho da nossa Companhia.

Nosso desafio é continuar sendo uma empresa com faturamento crescente e nos mantermos uma companhia simples, eficiente, enxuta e com seu tradicional dinamismo. Para isso, trabalharemos com união, consistência, perenidade e crescimento direcionado.

Sem o esforço e cooperação de todos os nossos colaboradores não teríamos chegados aonde chegamos. Agradecemos a todos os que acreditam e investem na nossa Companhia. Continuamos contando com o apoio de todos os parceiros, fornecedores, clientes, acionistas, e demais *stakeholders*.

Wesley Batista
Presidente e CEO

ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

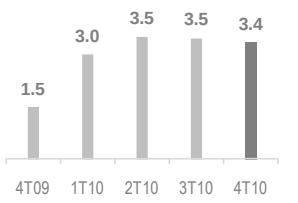
Análise dos Principais Indicadores Financeiros da JBS por Unidade de Negócio

		4T10	3T10	Δ%	4T09	Δ%	2010	2009	Δ%
Receita líquida									
JBS USA Carne Bovina	US$	3.588,7	3.358,4	6,9%	2.817,0	27,4%	13.103,5	11.232,3	16,7%
JBS USA Carne Suína	US$	799,4	772,2	3,5%	605,6	32,0%	2.956,7	2.245,0	31,7%
JBS USA Carne de Frango	US$	1.811,3	1.719,9	5,3%	1.602,7	13,0%	6.881,7	6.813,8	1,0%
JBS Mercosul	R$	3.362,8	3.491,0	-3,7%	1.528,7	120,0%	13.333,6	6.073,9	119,5%
EBITDA									
JBS USA Carne Bovina	US$	194,8	103,5	88,2%	126,0	54,6%	663,7	398,7	66,5%
JBS USA Carne Suína	US$	102,4	90,8	12,8%	28,6	258,0%	276,8	76,1	263,8%
JBS USA Carne de Frango	US$	124,8	170,0	-26,6%	64,9	92,3%	481,9	495,4	-2,7%
JBS Mercosul	R$	238,8	363,7	-34,3%	117,6	103,1%	1.289,6	304,4	323,7%
Margem EBITDA									
JBS USA Carne Bovina	%	5,4%	3,1%	-	4,5%	-	5,1%	3,5%	-
JBS USA Carne Suína	%	12,8%	11,8%	-	4,7%	-	9,4%	3,4%	-
JBS USA Carne de Frango	%	6,9%	9,9%	-	4,0%	-	7,0%	7,3%	-
JBS Mercosul	%	7,1%	10,4%	-	7,7%	-	9,7%	5,0%	-

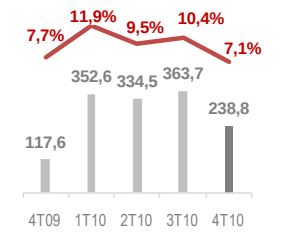
Desempenho por Unidade de Negócio

JBS Mercosul

Receita Líquida (R$ bilhões)

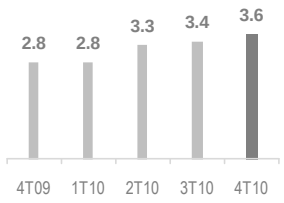


EBITDA (R$ mi) margem EBITDA

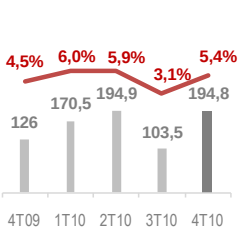


JBS USA
(Incluindo Austrália)

Receita Líquida (US$ bilhões)

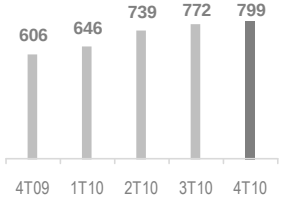


EBITDA (US$ mi) margem EBITDA

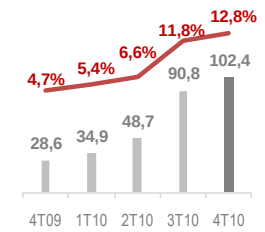


JBS USA

Receita Líquida (US$ milhões)

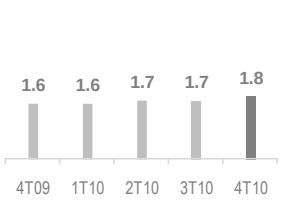


EBITDA (US$ mi) margem EBITDA

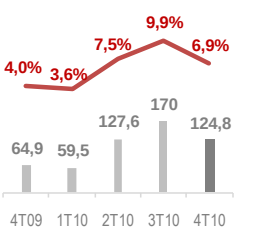


JBS USA (PPC)

Receita Líquida (US$ bilhões)



EBITDA (US$ mi) margem EBITDA



Margem EBITDA (%)

Análise Consolidada dos principais indicadores operacionais da JBS

R$ milhões	4T10	3T10	Δ%	4T09	Δ%	2010	2009	Δ%
Receita líquida	**14,319.6**	**14,069.6**	**1.8%**	**7,408.9**	**93.3%**	**55,055.8**	**34,905.6**	**57.7%**
Custo dos produtos vendidos	-12,522.7	-12,291.3	1.9%	-6,570.1	90.6%	-48,296.8	-31,765.9	52.0%
Lucro bruto	**1,796.9**	**1,778.3**	**1.0%**	**838.8**	**114.2%**	**6,759.0**	**3,139.6**	**115.3%**
Margem Bruta	12.5%	12.6%	-	11.3%	-	12.3%	9.0%	-
Despesas com vendas	-717.7	-699.4	2.6%	-370.4	93.8%	-2,644.3	-1,645.9	60.7%
Despesas adm. e gerais	-511.6	-364.5	40.4%	-161.8	216.1%	-1,650.1	-705.6	133.9%
Resultado financeiro líquido	-950.3	-363.1	161.7%	-128.7	-	-2,220.2	-579.0	283.5%
Despesas não recorrentes	-74.5	-80.7	-	0.0	-	-234.0	0.0	-
Ganho em compra vantajosa PPC	-9.5	0.0	-	0.0	-	-9.5	185.2	-
Outras receitas (despesas)	1.8	10.3	-82.6%	0.4	-	65.3	7.9	723.8%
Resultado operacional	**-464.8**	**281.0**	**-265.4%**	**178.3**	**-360.8%**	**66.3**	**402.3**	**-83.5%**
IR e contribuição social	-34.7	-124.5	-72.1%	-50.4	-31.1%	-330.3	-182.2	81.3%
Lucro líquido/prejuízo	**-539.3**	**133.5**	**-504.0%**	**127.9**	**-521.8%**	**-264.0**	**220.1**	**-219.9%**
Participação dos acionistas controladores	-499.5	156.5	-419.2%	127.9	-490.6%	-302.7	220.7	-237.1%
Participação dos acionistas não controladores	-39.8	-23.0	72.9%	0.0	-	38.7	-0.6	-6749.5%
EBITDA	**865.9**	**1,026.4**	**-15.6%**	**397.8**	**117.7%**	**3,756.2**	**1,275.9**	**194.4%**
Margem EBITDA	6.0%	7.3%	-	5.4%	-	6.8%	3.7%	-
Lucro líquido/prejuízo ajustado[(1)]	**-145.7**	**186.7**	**-**	**127.9**	**-213.9%**	**196.1**	**220.1**	**-10.9%**

(1) Excluindo despesas não correntes (nota 28 das demonstrações contábeis) e prêmio pago aos debenturistas no montante de R$521,9 milhões no 4T10 e 2010 (comunicado ao mercado de 26 de dezembro de 2010). Considera a participação dos acionistas controladores.

Número de Cabeças Abatidas e Volume Vendido

	4T10	3T10	Δ%	4T09	Δ%	2010	2009	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)								
Bovinos	3.632,3	3.742,0	-2,9%	3.056,0	18,9%	15.112,6	12.624,6	19,7%
Suínos	3.587,2	3.121,3	14,9%	3.388,8	5,9%	12.841,8	12.468,6	3,0%
Animais de pequeno porte*	890,2	854,8	4,1%	719,4	23,7%	2.531,1	1.922,1	31,7%
Volume Vendido (mil tons)*								
Mercado Doméstico	**1.777,0**	**1.642,8**	**8,2%**	**1.374,1**	**29,3%**	**6.696,6**	**5.509,7**	**21,5%**
Carne In Natura	1.511,0	1.375,5	9,9%	1.234,9	22,4%	5.635,8	4.963,6	13,5%
Industrializado	38,7	41,7	-7,2%	33,4	15,7%	158,2	127,8	23,8%
Outros	227,3	225,6	0,7%	105,8	114,9%	902,6	418,3	115,8%
Mercado Externo	**492,6**	**559,0**	**-11,9%**	**421,8**	**16,8%**	**2.030,9**	**1.728,1**	**17,5%**
Carne In Natura	442,9	505,2	-12,3%	398,8	11,1%	1.798,3	1.637,2	9,8%
Industrializado	18,1	24,2	-25,1%	21,7	-16,4%	103,5	88,1	17,6%
Outros	31,6	29,6	6,7%	1,3	2330,4%	129,0	2,9	4348,9%
TOTAL	**2.269,6**	**2.201,8**	**3,1%**	**1.795,9**	**26,4%**	**8.727,5**	**7.237,8**	**20,6%**

* Não inclui carne de frango

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Líquida

A receita líquida consolidada foi de R$55.055,8 milhões em 2010, um aumento de 57,7% em relação a 2009.

A JBS USA obteve uma receita líquida de US$22.941,9 milhões em 2010, 13% superior a 2009 pro forma, que foi de US$20.291,1 milhões (considerando a PPC).

A JBS Mercosul obteve uma receita de R$13.333,6 milhões em 2010, um aumento de 128,9% sobre 2009. Considerando a receita pro forma da JBS Mercosul e Bertin em 2009 (nota 5 das DFs), que foi de R$13.122,3 milhões, o aumento foi de 1,6%.

A receita líquida da JBS Consolidado em 2010, que foi de R$55.055,8 milhões, representa uma redução de 1,4% se comparado ao resultado pro forma de 2009 de R$55.817,3 milhões (incluindo Bertin e PPC) devido ao fato que a receita de 2009 considera o resultado da Inalca JBS durante todo o ano, enquanto em 2010, considera-se apenas o 1T10 da empresa italiana. Além disso, o real valorizou 11,9% frente ao dólar americano no período, o que afeta o resultado da Companhia na comparação com o ano anterior. Se ajustado o efeito da Inalca e da variação cambial, o crescimento da receita teria sido de 14,2% sobre 2009.

EBITDA

O EBITDA de 2010 foi R$3.756,2 milhões, 194,4% superior ao ano anterior. A margem EBITDA foi de 6,8%.

O EBITDA da JBS USA foi de US$1.422,4 milhões em 2010, um acréscimo de 46,6% em relação a 2009 pro forma.

A JBS Mercosul apresentou um EBITDA de R$1.289,6 milhões no ano, 299,3% maior que em 2009. Considerando o resultado pro forma de 2009 (com Bertin) o EBITDA passou de R$1.071,7 milhões, para R$1.289,6 milhões em 2010, um aumento de 20,3%,

O EBITDA da JBS Consolidado foi R$3.756,2 milhões em 2010, um aumento de 16,2%, se comparado ao EBITDA pro forma de 2009, que foi de R$3.233,8 milhões.

Lucro Líquido (Prejuízo)

O lucro líquido ajustado foi de R$196,1 milhões em 2010, excluindo os efeitos não recorrentes.

Entre os gastos não recorrentes que impactaram o resultado do período estão:

i) Pagamento do prêmio aos debenturistas no montante de R$521,9 milhões (comunicado ao mercado de 26 de dezembro de 2010).

ii) JBS S.A - R$ 77,1 milhões, referente a gastos com reorganização e reestruturação devido a incorporação da Bertin S.A pela Companhia e doações para campanhas eleitorais a partidos políticos nas eleições de 2010. Além disso, houve R$ 25,5 milhões

referente provisão para perda de investimento na controlada Inalca JBS, em decorrência do distrato firmado em 4 de março de 2011, conforme comunicado ao mercado.

iii) JBS Argentina - R$ 41,3 milhões, referente a gastos com reorganização e impairment de ágio e reestruturação e indenizações devido à suspensão temporária das operações nas plantas de Berazategui (Consignaciones Rurales), Colonia Caroya (Col-Car) e San Jose.

iv) JBS USA - R$ 90,1 milhões, referente a gastos com reorganização e reestruturação devido à aquisição da Pilgrim's Pride Corporation.

Considerando os efeitos citados acima, a Companhia apresentou prejuízo de R$302,8 milhões em 2010.

Dispêndio de Capital

Em 2010, o valor total dos dispêndios de capital da JBS em bens, indústria e equipamentos foi de R$1.443,2 milhões. Os principais investimentos foram concentrados em melhora da produtividade e aumento da capacidade de armazenamento e distribuição.

Endividamento

A dívida líquida / EBITDA passou de 2,9x no 3T10 para 3,0x no 4T10. É importante lembrar que a Companhia incorreu em gastos não recorrentes no período, como o prêmio pago aos debenturistas, e dispêndio de caixa para recompra de ações de emissão da própria Companhia que totalizou R$208,3 milhões no 4T10. Excluindo os efeitos citados acima, a alavancagem reduziria para 2,8x.

R$ milhões	31/12/10	30/09/10	Var.%
Dívida bruta	**15.564,7**	**14.952,6**	**4,1%**
(-) Disponibilidades	4.063,8	4.402,5	-7,7%
Dívida líquida	**11.500,9**	**10.550,1**	**9,0%**
(-) Prêmio das debêntures no 4º trim./2010[2]	521,9	---	---
(-) Recompra de ações de emissão da Companhia[3]	212,3	---	---
Dívida líquida ajustada a eventos não-recorrentes	**10.771,9**	**10.550,1**	**2,1%**
Dívida líquida/EBITDA[1]	**3,0x**	**2,9x**	
Dívida líquida ajustada /EBITDA [1]	**2,8x**	**2,9x**	

(1) Últimos 12 meses incluindo Bertin, Pilgrim's Pride e Inalca JBS pro-forma.
(2) Prêmio pago aos debenturistas, conforme comunicado ao mercado de 27 de dezembro de 2010
(3) A Companhia recomprou 30,7 milhões de ações em 2010 a um preço médio de R$6,9

Crescimento Orgânico

A JBS obteve receita líquida de R$55,1 bilhões no ano e todas as unidades de negócios apresentaram um crescimento orgânico acima de dois dígitos, em moeda local, no período analisado.

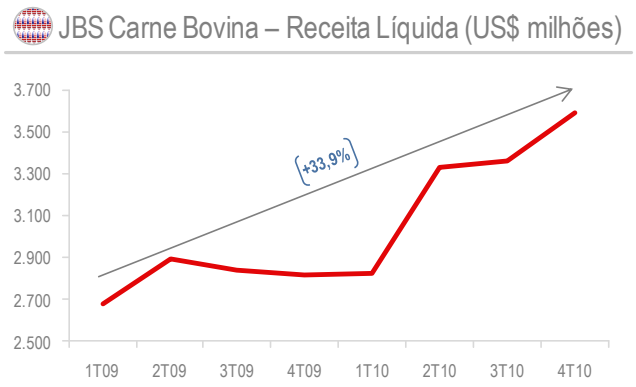
A unidade de Carne Bovina nos EUA apresentou um crescimento de 33,9% no período entre o 1T09 e o 4T10. De 2009 para 2010 o crescimento foi de 16,7%, equivalente a US$1.872 milhões.

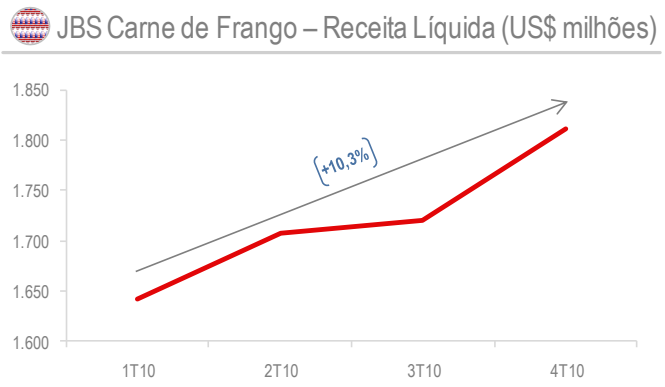
A unidade de Carne Suína apresentou um crescimento de 51,9% no período entre o 1T09 e o 4T10. De 2009 para 2010 o crescimento foi de 31,7%, o que representa US$712,0 milhões.

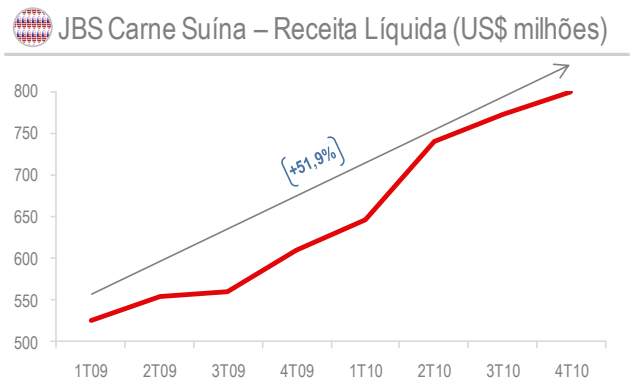
A unidade de Carne de Frango apresentou um crescimento de 10,3% no período entre o 1T10 e o 4T10.

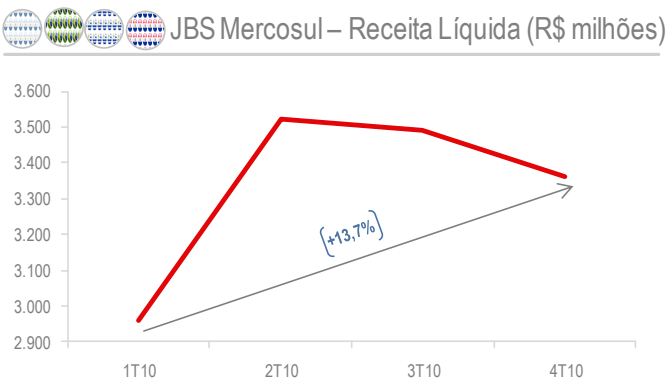
A JBS Mercosul apresentou um crescimento de 13,7% no período entre o 1T10 e o 4T10.

Crescimento da Receita líquida por Unidade de Negócio









Fonte: JBS

ANÁLISE DOS RESULTADOS POR UNIDADE

Carne Bovina JBS USA (incluindo Austrália) - 43% da receita líquida da JBS S.A.

A receita líquida no trimestre foi de US$3.588,7 milhões, 27,4% superior em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo do aumento do volume e dos preços médios de venda no mercado doméstico. Comparado ao 3T10, o aumento foi de 6,9%.

O EBITDA foi US$194,8 milhões no período, um aumento de 54,6% e 88,2% sobre o 4T09 e 3T10, respectivamente, com um margem EBITDA de 5.4% no 4T10.

Em 2010 a receita líquida foi de US$13.103,7 milhões, um aumento de 16,7% em relação a 2009, que foi de US$11.232,3 milhões. O EBITDA do ano foi de US$663,7 milhões, 66,5% maior que no ano anterior. A margem EBITDA passou de 3,5% em 2009 para 5,1% em 2010.

A melhora no desempenho reflete o aumento das exportações e os ganhos em eficiência operacional, como redução do custo de produção por cabeça abatida, aumento do rendimento por carcaça, e redução das despesas com vendas, gerais e administrativas.

Principais Destaques (US GAAP)

US$ milhões	4T10	3T10	Δ%	4T09	Δ%	2010	2009	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	2.047,3	2.080,2	-1,6%	1.891,4	8,2%	8.194,8	8.012,8	2,3%
Receita líquida	3.588,7	3.358,4	6,9%	2.817,0	27,4%	13.103,5	11.232,3	16,7%
EBITDA	194,8	103,5	88,2%	126,0	54,6%	663,7	398,7	66,5%
Margem EBITDA %	5,4%	3,1%		4,5%		5,1%	3,5%	

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T10	3T10	Δ%	4T09	Δ%	2010	2009	Δ%
Receita Líquida (milhões US$)	2.864,9	2.352,9	21,8%	2.074,4	38,1%	9.780,0	8.556,1	14,3%
Volume (mil tons)	917,0	829,6	10,5%	713,9	28,4%	3.304,5	3.075,9	7,4%
Preços Médios (US$/Kg)	3,12	2,84	10,2%	2,91	7,5%	2,96	2,78	6,4%

Mercado Exportação	4T10	3T10	Δ%	4T09	Δ%	2010	2009	Δ%
Receita Líquida (milhões US$)	723,8	1.005,5	-28,0%	742,5	-2,5%	3.323,5	2.746,6	21,0%
Volume (mil tons)	295,5	311,0	-5,0%	277,1	6,6%	1.116,6	1.143,7	-2,4%
Preços Médios (US$/Kg)	2,45	3,23	-24,3%	2,68	-8,6%	2,98	2,40	23,9%

Carne Suína JBS USA - 10% da receita líquida da JBS S.A.

A Unidade de Carne Suína apresentou resultados recordes no trimestre. A receita líquida alcançou US$799,4 milhões, 32,0% superior ao 4T09, reflexo do aumento das exportações e da melhora nos preços médios de venda no mercado doméstico. Se comparado ao trimestre anterior, o aumento foi de 3,5%.

O EBITDA foi US$102,4 milhões no 4T10, 258,0% superior ao mesmo trimestre do ano anterior. A margem EBITDA atingiu 12,8%.

No acumulado do ano a receita líquida foi de US$2.956,7 milhões, um aumento de 31,7% sobre 2009. O EBITDA aumentou 263,7%, de US$76,1 milhões em 2009 para US$276,8 milhões em 2010.

O resultado da Unidade de Negócios de Carne Suína demonstra a melhora na eficiência operacional, redução de custos e aumento das exportações, além do equilíbrio da capacidade de abate da indústria com a oferta da matéria-prima.

Principais Destaques (US GAAP)

US$ milhões	4T10	3T10	Δ%	4T09	Δ%	2010	2009	Δ%
Animais abatidos (milhares)	3.587,2	3.121,3	14,9%	3.388,8	5,9%	12.841,8	12.468,6	3,0%
Receita líquida	799,4	772,2	3,5%	605,6	32,0%	2.956,7	2.245,0	31,7%
EBITDA	102,4	90,8	12,8%	28,6	258,0%	276,8	76,1	263,7%
Margem EBITDA %	12,8%	11,8%		4,7%		9,4%	3,4%	

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T10	3T10	Δ%	4T09	Δ%	2010	2009	Δ%
Receita Líquida (milhões US$)	695,2	679,8	2,3%	523,1	32,9%	2.567,7	1.922,6	33,6%
Volume (mil tons)	348,0	308,1	12,9%	337,8	3,0%	1.285,1	1.169,9	9,8%
Preços Médios (US$/Kg)	2,00	2,21	-9,4%	1,55	29,0%	2,00	1,64	21,6%

Mercado Exportação	4T10	3T10	Δ%	4T09	Δ%	2010	2009	Δ%
Receita Líquida (milhões US$)	104,2	92,4	12,8%	82,5	26,3%	388,9	322,4	20,6%
Volume (mil tons)	64,4	52,9	21,8%	46,0	40,0%	214,6	169,3	26,8%
Preços Médios (US$/Kg)	1,62	1,75	-7,4%	1,79	-9,8%	1,81	1,90	-4,8%

Carne de Frango JBS USA – (PPC – controlada pela JBS) 22% da receita líquida da JBS S.A.

A receita líquida da Unidade foi US$1.811,3 milhões, 13% superior ao 4T09. Em relação ao trimestre anterior, o aumento foi de 5,3%. A melhora da receita reflete o aumento nos volumes vendidos, tanto no varejo como no *foodservice*. Em relação ao 4T09, as vendas e o volume nos EUA aumentaram 10% e 13%, respectivamente. No México o acréscimo nas vendas foi de 36%, enquanto o volume aumentou 8,0%, reflexo do aumento na demanda.

O EBITDA foi US$ 124,8 milhões, 92,3% superior ao mesmo trimestre de 2009, reflexo da melhora na margem bruta em todos os segmentos comparados ao ano anterior. A margem EBITDA foi 6,9%.

No trimestre, os preços dos grãos foram bem superiores em relação a 2009. O preço do milho e soja subiram em média 45% e 10%, respectivamente. Os preços de frango in natura melhoram de forma geral no período, o que compensou parcialmente o aumento no preço dos grãos.

No acumulado do ano, a receita líquida apresentou um crescimento de 1,0% em relação a 2009, que passou de US$6.813,8 milhões para US$6.881,7 milhões. O EBITDA no ano apresentou um decréscimo de 2,7%, de US$495,4 milhões em 2009 para US$481,9 milhões em 2010.

Principais Destaques (US GAAP)

US$ milhões	4T10	3T10	Δ%	4T09	Δ%	2010	2009	Δ%
Receita líquida	1.811,3	1.719,9	5,3%	1.602,7	13,0%	6.881,7	6.813,8	1,0%
EBITDA	124,8	170,0	-26,6%	64,9	92,3%	481,9	495,4	-2,7%
Margem EBITDA %	6,9%	9,9%		4,0%		7,0%	7,3%	

Unidade de Negócios JBS Mercosul - 25% da receita líquida da JBS S.A.

A receita líquida da JBS Mercosul foi R$3.362,8 milhões no trimestre, 3,7% inferior ao 3T10, reflexo da redução do volume vendido no mercado externo, parcialmente compensado pela melhora dos preços de exportação.

O EBITDA foi R$238,8 milhões no 4T10, um decréscimo de 34,3% sobre o trimestre anterior. A margem EBITDA foi 7,1%. Além da sazonalidade, o resultado do período reflete o aumento do custo do gado no período.

No acumulado do ano, a receita líquida passou de R$6.073,9 milhões em 2009 para R$13.333,6 milhões em 2010, um aumento de 119,5%, devido, principalmente, à incorporação do Bertin. O EBITDA no ano foi R$1.289,6 milhões, 327,7% superior a 2009, o que demonstra os ganhos de sinergias decorrentes da fusão com o Bertin, além de ganhos em eficiência e melhoria operacional. A margem EBITDA passou de 5,5% em 2009 para 9,7% em 2010.

Principais Destaques

R$ milhões	4T10	3T10	Δ%	4T09	Δ%	2010	2009	Δ%
Cabeças abatidas (milhares)	1.585,0	1.661,8	-4,6%	1.063,1	49,1%	6.819,6	4.201,2	62,3%
Receita líquida	3.362,8	3.491,0	-3,7%	1.528,7	120,0%	13.333,6	6.073,9	119,5%
EBITDA	238,8	363,7	-34,3%	117,6	103,1%	1.289,6	304,4	323,7%
Margem EBITDA %	7,1%	10,4%		7,7%		9,7%	5,0%	

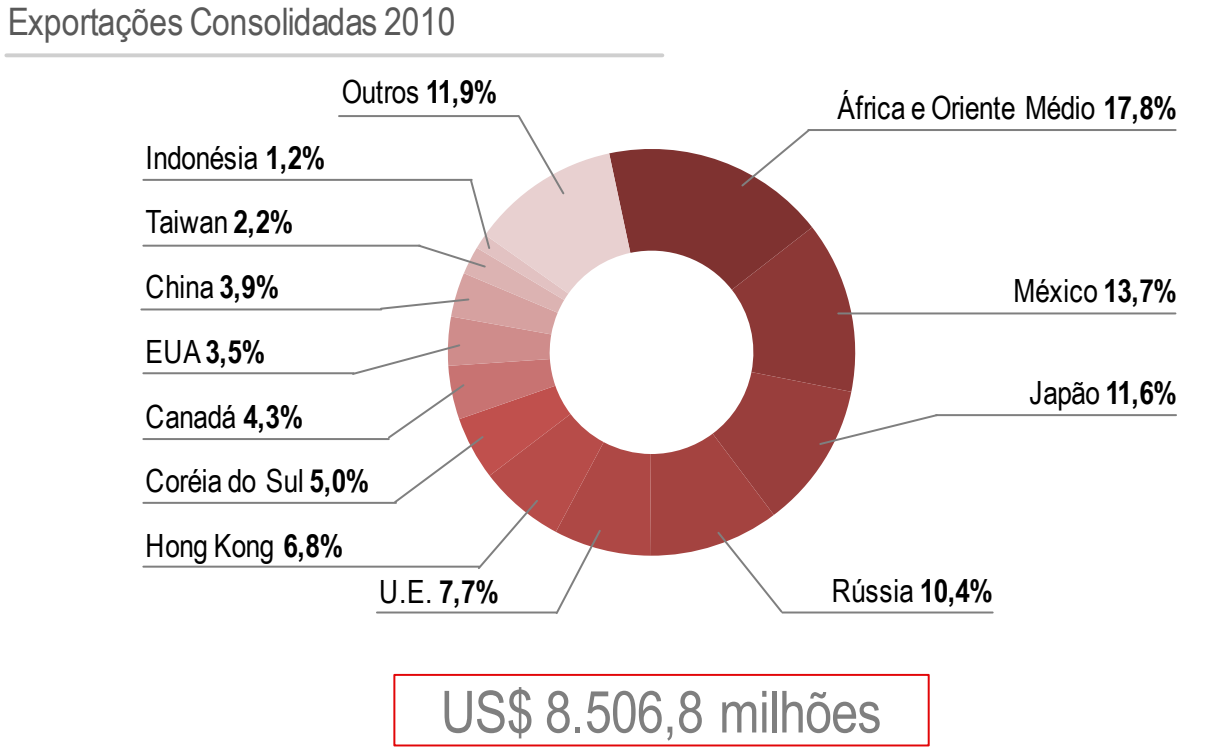
Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T10	3T10	Δ%	4T09	Δ%	2010	2009	Δ%
Receita Líquida (milhões R$)								
Carne In Natura	1.646,4	1.523,1	8,1%	777,3	111,8%	5.923,3	2.845,4	108,2%
Industrializado	139,8	124,5	12,3%	77,6	80,2%	503,2	327,9	53,4%
Outros	434,4	447,8	-3,0%	106,9	306,5%	1.677,3	358,9	367,3%
TOTAL	**2.220,6**	**2.095,5**	**6,0%**	**961,7**	**130,9%**	**8.103,8**	**3.532,2**	**129,4%**
Volume (mil tons)								
Carne In Natura	246,1	237,8	3,5%	149,9	64,2%	1.011,1	581,2	74,0%
Industrializado	38,7	41,7	-7,2%	33,4	15,7%	158,2	127,8	23,8%
Outros	227,3	225,6	0,7%	105,8	114,9%	902,6	418,3	115,8%
TOTAL	**512,0**	**505,1**	**1,4%**	**289,1**	**77,1%**	**2.071,9**	**1.127,2**	**83,8%**
Preços Médios (R$/Kg)								
Carne In Natura	6,69	6,40	4,5%	5,19	29,0%	5,86	4,90	19,7%
Industrializado	3,62	2,99	21,0%	2,32	55,7%	3,18	2,57	23,9%
Outros	1,91	1,98	-3,7%	1,01	89,2%	1,86	0,86	116,6%

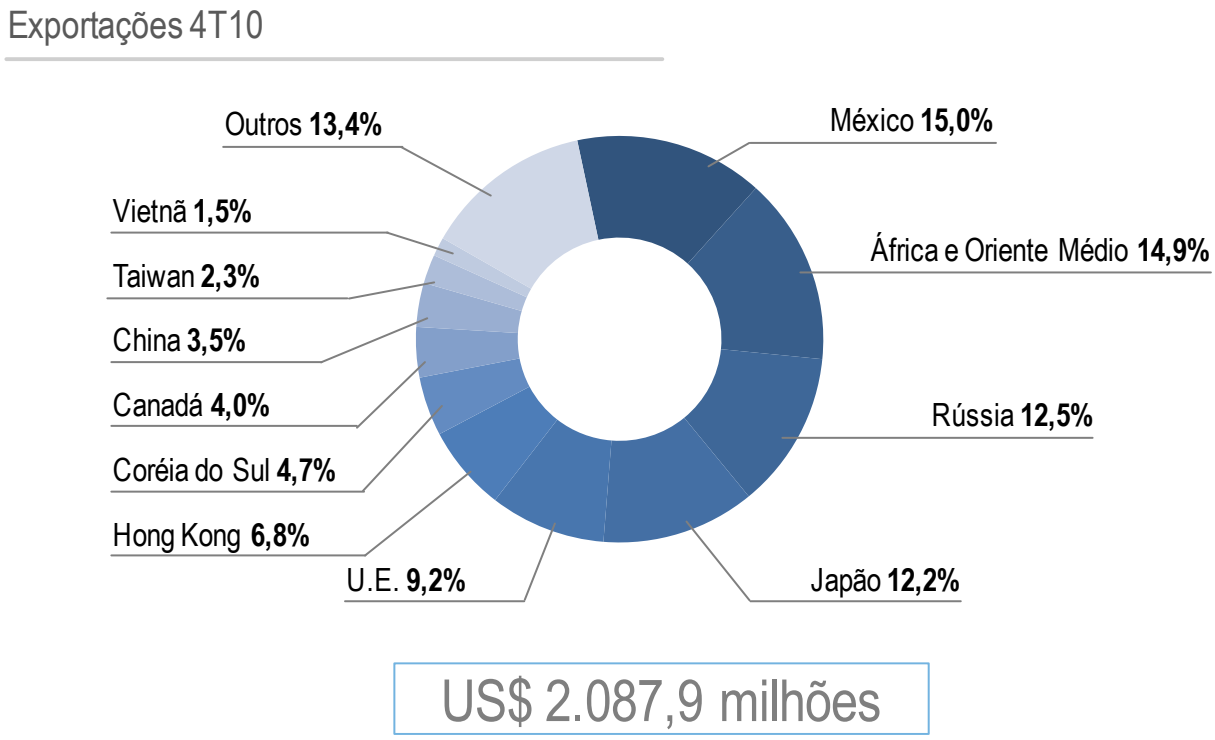
Mercado Exportação	4T10	3T10	Δ%	4T09	Δ%	2010	2009	Δ%
Receita Líquida (milhões R$)								
Carne In Natura	703,5	972,3	-27,6%	435,7	61,5%	3.354,5	1.820,1	84,3%
Industrializado	195,0	184,7	5,6%	124,7	56,4%	813,4	576,5	41,1%
Outros	243,7	238,5	2,2%	6,6	3612,6%	1.061,9	15,4	6778,4%
TOTAL	**1.142,2**	**1.395,5**	**-18,2%**	**566,9**	**101,5%**	**5.229,8**	**2.412,1**	**116,8%**
Volume (mil tons)								
Carne In Natura	83,0	141,4	-41,3%	69,4	19,6%	460,7	298,6	54,3%
Industrializado	18,1	24,2	-25,1%	21,7	-16,4%	103,5	88,1	17,6%
Outros	31,6	29,6	6,7%	1,3	2330,4%	129,0	2,9	4348,9%
TOTAL	**132,7**	**195,2**	**-32,0%**	**92,4**	**43,7%**	**693,3**	**389,6**	**77,9%**
Preços Médios (R$/Kg)								
Carne In Natura	8,47	6,88	23,2%	6,28	35,0%	7,28	6,09	19,5%
Industrializado	10,76	7,63	40,9%	5,74	87,2%	7,86	6,55	20,0%
Outros	7,71	8,06	-4,3%	5,05	52,8%	8,23	5,32	54,6%

TABELAS E GRÁFICOS ANEXOS

Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidado



Fonte: JBS



Fonte: JBS

ÍNDICES

CONTATOS

Matriz
Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP
Brasil
Tel.: (55 11) 3144-4000
Fax: (55 11) 3144-4279
www.jbs.com.br

Relações com Investidores
Tel.: (55 11) 3144-4447
E-mail: ri@jbs.com.br
www.jbs.com.br/ri

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – JBS S.A.

JBS S.A.

Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	31.12.10	**31.12.09**	**1.01.09**	**31.12.10**	**31.12.09**	**1.01.09**
ATIVO						
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	**3.000.649**	4.097.027	1.522.973	**4.063.833**	5.067.530	2.291.619
Contas a receber de clientes	**1.672.729**	1.273.377	552.991	**3.904.483**	3.201.437	2.256.721
Estoques	**1.109.472**	758.536	539.510	**4.711.938**	3.476.645	2.270.317
Impostos a recuperar	**1.088.310**	841.306	447.343	**1.416.809**	1.066.033	623.022
Despesas antecipadas	**13.844**	13.233	1.754	**109.140**	131.915	70.881
Outros ativos circulantes	**161.066**	296.882	166.275	**533.998**	810.407	468.947
TOTAL DO CIRCULANTE	**7.046.070**	**7.280.361**	**3.230.846**	**14.740.201**	**13.753.967**	**7.981.507**
NÃO CIRCULANTE						
Realizável a Longo Prazo						
Créditos com empresas ligadas	**-**	-	1.700.868	**332.679**	326.972	54.777
Depósitos, cauções e outros	**88.208**	70.640	16.378	**744.580**	558.615	102.571
Impostos a recuperar	**553.770**	550.848	37.632	**616.308**	615.748	65.307
Total do Realizável a Longo Prazo	**641.978**	**621.488**	**1.754.878**	**1.693.567**	**1.501.335**	**222.655**
Investimentos em controladas	**9.329.030**	7.234.791	4.652.319	**-**	-	-
Ativos biológicos	**-**	-	-	**430.685**	249.618	279.356
Imobilizado	**7.598.963**	7.599.627	1.816.206	**15.219.343**	15.014.548	5.825.225
Intangível	**11.294.531**	11.302.764	962.751	**12.667.244**	13.366.982	2.107.745
Outros investimentos	**10**	10	10	**3.122**	3.984	5.722
	28.222.534	**26.137.192**	**7.431.286**	**28.320.394**	**28.635.132**	**8.218.048**
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**28.864.512**	**26.758.680**	**9.186.164**	**30.013.961**	**30.136.467**	**8.440.703**
TOTAL DO ATIVO	**35.910.582**	**34.039.041**	**12.417.010**	**44.754.162**	**43.890.434**	**16.422.210**

JBS S.A.

Balanços patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	31.12.10	**31.12.09**	**1.01.09**	**31.12.10**	**31.12.09**	**1.01.09**
PASSIVO						
CIRCULANTE						
Fornecedores	**566.982**	627.542	383.979	**2.837.973**	2.546.036	1.930.998
Empréstimos e financiamentos	**4.342.593**	3.926.390	1.494.690	**5.191.248**	5.123.099	2.210.380
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	**375.600**	287.082	62.722	**1.140.678**	721.854	470.908
Dividendos declarados	**-**	122.953	51.127	**-**	122.953	51.127
Débito com terceiros para investimentos	**45.746**	431.267	-	**45.746**	431.267	-
Outros passivos circulantes	**509.482**	481.401	76.772	**694.374**	360.053	342.072
TOTAL DO CIRCULANTE	**5.840.403**	**5.876.635**	**2.069.290**	**9.910.019**	**9.305.262**	**5.005.485**
NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos e financiamentos	**6.679.915**	5.311.023	2.991.344	**10.373.479**	9.304.014	3.401.708
Debêntures conversíveis	**3.462.212**	3.462.212	-	**3.462.212**	3.462.212	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**390.774**	344.704	60.827	**1.037.892**	1.141.278	348.849
Provisão para contingências	**136.002**	210.088	48.244	**322.427**	431.249	69.343
Débitos com empresas ligadas	**1.532.002**	1.106.890	-	**-**	-	-
Débito com terceiros para investimentos	**149.964**	171.939	210.480	**149.964**	171.938	210.480
Outros passivos não circulantes	**124.939**	47.919	40.473	**803.320**	923.960	392.450
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	**12.475.808**	**10.654.775**	**3.351.368**	**16.149.294**	**15.434.651**	**4.422.830**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	**18.046.067**	16.483.544	4.495.581	**18.046.067**	16.483.544	4.495.581
Reserva de capital	**500.775**	714.503	769.463	**500.775**	714.503	769.463
Reserva de reavaliação	**106.814**	112.352	118.178	**106.814**	112.352	118.178
Reservas de lucros	**574.804**	810.538	863.238	**574.804**	810.538	863.238
Ajustes de avaliação patrimonial	**(1.719)**	(914)	(2.920)	**(1.719)**	(914)	(2.920)
Ajustes acumulados de conversão	**(1.632.370)**	(612.392)	752.812	**(1.632.370)**	(612.392)	752.812
Atribuído à participação dos acionistas controladores	**17.594.371**	**17.507.631**	**6.996.352**	**17.594.371**	**17.507.631**	**6.996.352**
Participação dos acionistas não-controladores	**-**	**-**	**-**	**1.100.478**	**1.642.890**	**(2.457)**
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**17.594.371**	**17.507.631**	**6.996.352**	**18.694.849**	**19.150.521**	**6.993.895**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**35.910.582**	**34.039.041**	**12.417.010**	**44.754.162**	**43.890.434**	**16.422.210**

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**11.770.293**	**5.148.794**	**55.055.802**	**34.905.571**
Custo dos produtos vendidos	**(9.338.628)**	(4.170.692)	**(48.296.810)**	(31.765.938)
LUCRO BRUTO	**2.431.665**	**978.102**	**6.758.992**	**3.139.633**
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	**(503.405)**	(193.241)	**(1.650.075)**	(705.586)
Com vendas	**(995.067)**	(486.686)	**(2.644.309)**	(1.645.854)
Resultado financeiro líquido	**(1.927.045)**	(512.603)	**(2.220.182)**	(578.975)
Resultado de equivalência patrimonial	**827.857**	475.514	**-**	-
Despesas não recorrentes	**(102.607)**	-	**(233.951)**	-
Ganho em compra vantajosa	**-**	-	**(9.463)**	185.189
Outras receitas	**7.013**	3.432	**65.288**	7.927
	(2.693.254)	**(713.584)**	**(6.692.692)**	**(2.737.299)**
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(261.589)**	**264.518**	**66.300**	**402.334**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**2.853**	3.001	**(361.594)**	(49.728)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**(44.012)**	(46.809)	**31.294**	(132.478)
	(41.159)	**(43.808)**	**(330.300)**	**(182.206)**
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	**(302.748)**	**220.710**	**(264.000)**	**220.128**
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores			**(302.748)**	220.710
Participação dos acionistas não controladores			**38.748**	(582)
			(264.000)	**220.128**
Resultado básico por lote de mil ações no final do exercício - em reais	**(121,45)**	**94,99**	**(121,45)**	**94,99**
Demonstração da apuração do indicador EBITDA (lucro antes dos efeitos financeiros, imposto de renda, contribuição social, depreciação e amortização)				
Resultado antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	**(261.589)**	264.518	**66.300**	402.334
Resultado financeiro líquido	**1.927.045**	512.603	**2.220.182**	578.975
Depreciação e amortização	**286.115**	97.515	**1.226.300**	479.811
Resultado de equivalência patrimonial	**(827.857)**	(475.514)	**-**	-
Ganho de compra vantajosa	**-**	-	**9.463**	(185.189)
Despesas não recorrentes	**102.607**	-	**233.951**	-
VALOR EBITDA	**1.226.321**	**399.122**	**3.756.196**	**1.275.931**

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas controladores	**(302.748)**	220.710	**(302.748)**	220.710
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
. Depreciação e amortização	**286.115**	97.515	**1.226.300**	479.811
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**7.180**	6.018	**16.498**	11.395
. Resultado de equivalência patrimonial	**(827.857)**	(475.514)	**-**	-
. Lucro atribuído aos acionistas não controladores	**-**	-	**38.748**	(582)
. Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	**6.961**	3.878	**11.400**	12.833
. Imposto de renda e contribuição social diferidos	**44.012**	46.809	**(31.294)**	132.478
. Encargos financeiros circulantes e não circulantes	**448.829**	(378.143)	**640.024**	333.471
. Provisão para contingências	**(73.368)**	4.207	**(22.336)**	8.128
. Perda de capital em investimentos	**9.199**	-	**-**	-
. Ajuste a valor presente de ativos e passivos	**-**	(426)	**-**	(426)
. Redução ao valor recuperável de ativo	**25.514**	-	**83.831**	1.048
	(376.163)	**(474.946)**	**1.660.423**	**1.198.866**
Variações nos ativos e passivos				
Aumento em contas a receber	**(531.026)**	(108.890)	**(951.928)**	(34.872)
Redução (aumento) nos estoques	**(350.936)**	259.878	**(1.237.510)**	332.118
Aumento de impostos a recuperar	**(239.357)**	(122.018)	**(273.708)**	(132.735)
Redução em outros ativos circ. e não circulantes	**31.791**	40.070	**262.511**	184.388
Redução (aumento) de créditos com empresas ligadas	**-**	-	**(2.101)**	458.274
Redução (aumento) de ativos biológicos	**-**	-	**(189.908)**	33.810
Aumento (redução) com fornecedores	**(60.870)**	(166.651)	**320.303**	(317.805)
Aumento (redução) em outros passivos circ. e não circulantes	**(311.617)**	220.309	**(77.739)**	1.224.265
Aumento em débitos com empresas ligadas	**1.598.237**	1.112.548	**-**	-
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	**-**	-	**(936.089)**	(1.341.871)
Ajuste pela adoção inicial ao IFRS	**-**	-	**(55.733)**	(70.876)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**(239.941)**	**760.300**	**(1.481.479)**	**1.533.562**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições (baixas) no ativo imobilizado e intangível	**(533.831)**	(468.189)	**(1.257.374)**	(1.817.389)
Adições nos investimentos em controladas	**(3.037.658)**	(1.348.475)	**-**	-
Efeito líquido do capital de giro de empresa adquirida	**-**	(2.471.683)	**(338.119)**	(3.945.740)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(3.571.489)**	**(4.288.347)**	**(1.595.493)**	**(5.763.129)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	**5.693.809**	2.436.612	**14.197.470**	4.585.835
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	**(4.309.777)**	(2.124.757)	**(13.465.178)**	(3.177.843)
Debêntures conversíveis	**-**	3.462.212	**-**	3.462.212
Aumento de capital	**1.600.000**	2.527.354	**1.600.000**	2.527.354
Dividendos declarados	**-**	(122.953)	**-**	(122.953)
Custos de transação na emissão de títulos e valores mobiliários	**(55.252)**	-	**(55.252)**	-
Aquisição de ações de emissão própria	**(213.728)**	(76.367)	**(213.728)**	(76.367)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**2.715.052**	**6.102.101**	**2.063.312**	**7.198.238**
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	**-**	**-**	**9.963**	**(192.760)**
Variação líquida no exercício	**(1.096.378)**	2.574.054	**(1.003.697)**	2.775.911
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**4.097.027**	1.522.973	**5.067.530**	2.291.619
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**3.000.649**	**4.097.027**	**4.063.833**	**5.067.530**

DISCLAIMER

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.